

SEGURANÇA
QUALIDADE
BEM-ESTAR ANIMAL



LET'S TALK ABOUT PORK FROM EUROPE



SABE TODA A VERDADE
SOBRE O MODELO DE
PRODUÇÃO EUROPEU

DESCOBRIR A VERDADE EM LETSTALKABOUTEUROPORK.COM



O conteúdo desta campanha de promoção representa as opiniões do autor e é da sua exclusiva responsabilidade. A Comissão Europeia e a Agência de Execução Europeia da Investigação (doravante «REA») não assumem qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita das informações neste conteúdo.



CAMPANHA FINANCIADA
COM A CONTRIBUIÇÃO
DA UNIÃO EUROPEIA

A UNIÃO EUROPEIA APOIA
CAMPANHAS QUE PROMOVEM
A QUALIDADE DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS.

ENJOY
IT'S FROM
EUROPE



Comunicado de Imprensa

25 de julho de 2022

“Let's Talk About Pork From Europe”

Valorgado vence Prémio Inovação com projeto de melhoria da eficiência hídrica

A exploração suinícola Herdade do Pessegueiro da empresa Valorgado, integrada no agrupamento de produtores Aligrupo foi galardoada com o Prémio Inovação Zoetis na V Gala de Entrega dos Prémios Porco D'Ouro. A exploração, localizada no concelho de Salvaterra de Magos, desenvolveu um projeto que visa reduzir a sua pegada hídrica.

A procura de soluções sustentáveis e o compromisso na melhoria contínua dos procedimentos que conduzam a uma produção animal responsável, perseguindo a melhoria de desempenho no que respeita à responsabilidade social, ao meio ambiente, à segurança alimentar e ao bem-estar animal, com ganhos na eficiência e competitividade da exploração foi o objetivo que levou a empresa Valorgado a adotar medidas que visam a poupança, retenção e reaproveitamento da água para reutilização na exploração.

Numa altura em que o país atravessa um período de seca extrema, o projeto foi distinguido como exemplo de uma entre muitas boas práticas que o setor da suinicultura tem vindo a adotar no âmbito da promoção da economia circular, da racionalização de recursos e do combate às alterações climáticas.

Foram contruídas na exploração três charcas coletoras das águas pluviais recolhidas pelas coberturas dos edifícios da exploração, captando ainda as águas residuais resultantes de escorrimentos do solo envolvente. A partir destas charcas foi introduzido um sistema de bombagem e canalização com vista a utilizar a água na lavagem e limpeza da exploração.

Para além da economia de recursos, a exploração estima ter uma poupança económica na ordem dos 5.000€ por ano em energia que poupa abdicando do anterior sistema de captação de água do subsolo.

O conteúdo desta campanha de promoção representa as opiniões do autor e é da sua exclusiva responsabilidade. A Comissão Europeia e a Agência de Execução Europeia da Investigação (doravante «REA») não assumem qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita das informações neste conteúdo.

LET'S TALK ABOUT PORK FROM EUROPE

SEGURANÇA
QUALIDADE
BEM-ESTAR ANIMAL



As charcas servem ainda de reservatório e apoio à proteção civil no combate a incêndios florestais.

A escassez de água tem sido uma preocupação crescente do setor da suinicultura que, nos últimos anos, tem introduzido alterações no sentido de diminuir o consumo deste recurso cada vez mais finito. A otimização genética e a adoção de sistemas que possibilitam uma utilização mais eficiente da água, como as lavagens dos pavilhões com máquina de pressão negativa, possibilitaram uma grande redução de água nos últimos anos, o que resulta que, em termos médios, um suíno na fase de engorda consuma cerca de 700 litros de água, ou seja, 6 litros por dia, o equivalente a metade de uma descarga de autoclismo.

Por outro lado, a decantação de efluentes pecuários através da utilização de múltiplas lagoas de armazenamento de efluentes, possibilita a reutilização da água da última lagoa na primeira lavagem dos pavilhões.

A tecnologia e o design dos bebedouros também têm vindo a ser melhorados no sentido de os animais gastarem somente a água que consomem, diminuindo o desperdício.

O Prémio Inovação Zoetis reconhece e premeia anualmente o mais destacado exemplo de inovação na produção suinícola, incentivando os produtores à contínua melhoria e aposta na inovação aplicada como elemento básico para a evolução das explorações e do setor como um todo.

São avaliados a criatividade dos projetos a concurso, a resposta a uma ou várias necessidades setoriais, a aplicabilidade e replicação noutras explorações e o benefício do projeto sobre os resultados económicos das explorações.

Vítor Menino, administrador da Valorgado, realça a importância deste Prémio referindo que “a Valorgado tem implementado nas suas explorações iniciativas que vão ao encontro dos conceitos da economia circular. Procuramos continuamente soluções que tornem o nosso método de produção mais sustentável”.

Para além de suínos, a Herdade do Pessegueiro produz ainda bovinos e forragens, tendo instalado um sistema de bombagem sobre boiador em lagoa de efluentes, com sistema de filtragem de sólidos e injeção a 30% do efluente em dois pivots, para fertirrigação de prados permanentes destinados a pastoreio de bovinos.

Vítor Menino assinala as vantagens produtivas e económicas da utilização de um recurso mineral muitas vezes erradamente entendido como um resíduo: “Aumentamos a produção de forragem da propriedade significativamente, o que nos permitiu produzir em pastoreio direto mais 80 vitelos por ano. Reduzimos a utilização de adubos sintéticos, de mão de obra, de maquinaria, assim como o consumo de combustível de forma significativa. Estimamos um ganho anual a rondar os 20.000 euros.”

O conteúdo desta campanha de promoção representa as opiniões do autor e é da sua exclusiva responsabilidade. A Comissão Europeia e a Agência de Execução Europeia da Investigação (doravante «REA») não assumem qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita das informações neste conteúdo.

LET'S TALK ABOUT PORK FROM EUROPE

SEGURANÇA
QUALIDADE
BEM-ESTAR ANIMAL



Para além de projetos na área da recuperação hídrica, a Herdade do Pessegueiro fez investimentos na área energética. A Herdade apostou recentemente na instalação de painéis para a produção de energia elétrica a partir de tecnologia fotovoltaica.

“Este investimento permitiu reduzir o consumo energético da exploração em 25%, correspondente a 15.000 euros por ano. Com este projeto evitamos ainda emitir para o ambiente 35 toneladas de CO₂ por ano, um ganho que consideramos bastante relevante.”, refere Vítor Menino.

A suinicultura tem vindo a racionalizar o consumo de energia, economizando e melhorando a eficiência energética das explorações. É aliás, um setor de referência internacional na investigação energética.

Em Portugal, existem várias explorações de suínos que já operam com energias renováveis, como a solar térmica e fotovoltaica, que permitem reduzir o impacto ambiental, nomeadamente os níveis de metano e o CO₂ produzido e também sistemas de monitorização automática permanente de gases que permitem otimizar a ventilação nas instalações, reduzindo assim o investimento em ventilação forçada, sendo privilegiados os sistemas de ventilação natural.

Para mais informações, contacte:

Gabinete de Imprensa – Portugal

João Bastos

joao.bastos@letstalkaboutepork.com

Tel. 918 674 710, Telf.: 21 0123 501

Sobre a campanha *Let's Talk About Pork From Europe*:

Num mundo onde abundam as mensagens contraditórias, é cada vez mais difícil saber quando é que uma informação é verdadeira ou falsa. A iniciativa “Let's Talk About Pork From Europe” esclarece, de forma séria e transparente, o modelo de produção europeu de carne de porco, demonstrando que os padrões de qualidade e segurança alimentar da União Europeia são os mais elevados do mundo e os mais exigentes em termos de bem-estar animal, biossegurança e ambiente. A campanha de esclarecimento “Let's Talk About Pork From Europe” arrancou em julho de 2020 e decorre até julho de 2022, em Portugal, Espanha e França, dirigindo-se essencialmente a públicos jovens entre os 18 e os 30 anos.

Saiba mais em: <http://letstalkaboutepork.com/>

O conteúdo desta campanha de promoção representa as opiniões do autor e é da sua exclusiva responsabilidade. A Comissão Europeia e a Agência de Execução Europeia da Investigação (doravante «REA») não assumem qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita das informações neste conteúdo.